

COMUNICAÇÃO INTERNA - CI

SIGLA DO ÓRGÃO	NÚMERO	DATA
FUNSAU/GAB/FUNSAU	91	07/12/2020
DE: Fundação Serviços de Saúde de MS		
MUNICÍPIO: Campo Grande		
PARA: Diretoria de Enfermagem		
MUNICÍPIO: Campo Grande		
ASSUNTO: Ao Corpo Clínico de Enfermagem		

Ao Corpo Clínico de Enfermagem - Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem:

Nobres profissionais;

Dirijo-me à vocês parafraseando o Papa Francisco quando designou, em nível internacional, o ano de 2020 como "Ano da Enfermeira e da Parteira". Com certeza isto não foi mero acaso, visto o momento que estamos vivendo e o quão nobre é a missão da enfermagem na "Área da Saúde".

Venho por meio deste, sobretudo, agradecer o empenho e a dedicação que cada um tem se dedicado nestes últimos dez meses.

Estamos vivenciando, participando ativamente, uma página da História da Humanidade nunca vivenciada por nós ou nossos pais e avós. Estamos numa PANDEMIA, cujo agente é um vírus, que, apesar de "novo", nos mostra e reitera a todo momento que os conhecimentos técnicos básicos (o que aprendemos nos primeiros anos de nossa graduação) quando implementados e operacionalizados, possuem um impacto e modifica sobremaneira o prognóstico destes pacientes.

Discussões à parte do que é certo ou errado, melhor ou pior, formas de prevenção e tratamento – todos são legítimos em seus estudos, observações, reflexões e conclusões- (o que de fato está posto é que a transmissão do Coronavírus é de forma acentuada e acelerada, por gotículas, e que "apenas" 5% dos infectados desenvolverão uma forma (dos diversos espectros clínicos desenvolvidos) que necessitará de internação hospitalar e, por vezes, um respirador; porém 5% de 50 pessoas é 0,25 e 5% de 1000 são 50 pessoas, nossa capacidade física não comporta esta transmissão acelerada.

Hoje na FUNSAU/HRMS, vocês totalizam 267 enfermeiros e 700 técnicos de enfermagem (este número considera o quantitativo dos cedidos e os afastados - temos discriminados e estou à disposição para maiores esclarecimentos).

No primeiro momento dos casos que recebemos no HRMS (junho/julho/agosto) suspendemos férias e outras contramedidas foram tomadas para atendimento, várias frentes organizacionais com os eixos norteadores: Infraestrutura, equipamentos, insumos, medicamento e Recursos Humanos o que conferiu sucesso aos atendimentos (temos os indicadores e também à disposição dos senhores) naquele momento.

Atualmente não podemos, não devemos e não suspenderemos as férias dos servidores (estamos exaustos e doentes).

Todas as literaturas atuais e evidências dos especialistas, mostra que a única categoria que precisa manter um dimensionamento o mais próximo do ideal, são vocês. Por isso, todos os nossos esforços e apoio do Governador e Secretário em responder prontamente às nossas solicitações (os processo que tiveram e os chamamentos posteriores).

O HRMS é um hospital constituído pelos melhores profissionais médicos e da enfermagem (técnica e quantitativamente). Sei o quanto vocês são compromissados e capacitados. Somos Servidores Públicos e profissionais da Área da Saúde (por nossas escolhas, somos privilegiados por vivermos em um País Democrático de Direito), e a atual situação posta é que, no mês de outubro e início de novembro, os casos da COVID-19 tinham diminuído (vcs sabem que estávamos na retomada responsável, voltamos vários atendimentos e também iniciamos o Projeto de Reestruturação das nossas Linhas de Cuidado, tivemos quatro reuniões). Entretanto, houve um aumento expressivo e repentino – nunca escondemos dados, o nosso site é transparente. (nos dias 13/11- 13 casos admitidos, 14/11- 12 casos admitido, 15/11- 08 casos e nos dias 16/11- 27 casos, 17 /11- 26 e assim exponencialmente até hoje).

Apesar da vigilância constante no decorrer deste ano, sinceramente, acreditávamos que teríamos outro aumento da COVID-19 mais adiante/ fevereiro, porém ocorreu agora.

Dessa forma venho, não só como Presidente/Diretora Geral, mas como Médica e sobretudo cidadã brasileira (vocês conhecem meu histórico e por onde passei, as minhas lutas e convicções e, tenham a certeza de que o meu único conflito de interesse é o atendimento aos pacientes- sempre coloco o paciente em primeiro lugar) externar minhas mais sinceras desculpas, se no decorrer destes meses cometemos algumas “injustiças” ou algo que não foi em acordo com seus pensamentos ou que vocês julgassem ser o melhor, pelas inúmeras cobranças referentes a processos de trabalho.

Assumimos a gestão há um ano, estamos embuídos em ferramentas de Governança e podem confiar que todas as medidas tomadas estão em consonância com a Lei e os princípios constitucionais da Dignidade Humana. Assim, os esforços obedeceram nossos eixos norteadores (Recursos humanos, Infraestrutura e Abastecimento) no intuito de não faltar nada que interferisse na assistência aos nossos pacientes (estamos abertos- somos serviço Público- a todos os órgãos reguladores e temos todos os nossos processos documentados, isto não nos incomoda, faz parte de nossa civilização e é o nosso dever “prestar contas” à sociedade e dar as mais diversas explicações).

Nossa equipe de Diretores (minha sala sempre aberta e reuniões técnicas diárias) se dedicaram e se dedicam sobremaneira, 24h/dia/7 dias/semana, transmitiram a seus respectivos coordenadores, gerentes e pessoal da ponta todas as decisões e orientações. Sou ciente de que o uns dos maiores desafios da raça humana é a COMUNICAÇÃO, e isto também está presente no nosso hospital, mas tentamos a todo o momento saná-lo.

O Hospital é complexo consequentemente nossos problemas também o são. Assim, nossas soluções também são complexas, porém não impossíveis, sempre podemos tê-las. Analisamos constantemente todas as decisões e sempre que necessário as reformulamos, parafraseando Aristóteles: nos momentos caóticos, de muitos conflitos, devemos nos apegar às normas já existentes e termos muita prudência na instituição (criação) de novas.

Peço aos senhores (com o devido respeito) que tenham fé, esperança e solidariedade. O contrário do Amor não é o ódio e sim a indiferença.

Nesse sentido, solicito que vocês busquem forças para podermos vencer mais esta batalha, a fim de que possamos dar o melhor atendimento aos pacientes. Curar à vezes consolar sempre - Hipócrates.

Não iremos suspender férias, recesso, só solicito que, devido a todo este dinamismo frequente, teremos que rever as escalas e as estratégias constantemente.

Peço que fiquem tranquilos (na medida do possível). TUDO será feito com base e respeito aos senhores, princípios bioéticos, orientações das Sociedades de Especialidades, Conselhos de classe e de todos vocês (representados por seus respectivos coordenadores, gerentes).

Por mais caótica que seja a situação a ordem de nossa gestão é Diálogo, Convencimento e Deliberação conjunta (não imposição). Sou ciente que surgirão decisões que estarei solitária, porém garanto aos senhores que sempre os respeitarei.

Estes dez meses mostrou-me que a grande maioria dos senhores são pessoas de boa índole e que não se esqueceram dos princípios norteadores da Medicina- Arte e Ciência- e da Enfermagem Arte e Ciência do Cuidar - profissões cujo fim é o Benefício da Vida, sem discriminação "desta vida". Em um país de iniquidades, eu tenho certeza de que o nosso Hospital Regional faz e promove equidades.

Termino com a frase de um questionamento que fizeram à Irmã Dulce: "O que fazer para mudar o mundo?" Ela respondeu: "AMAR".

Obrigada e externo minhas mais sinceras confiança em vocês.

A enfermagem não só cuida tecnicamente dos nossos pacientes; vocês, ao cuidar, ao estar constantemente juntos à eles, ininterruptamente ACALENTAM.

Repito: minha sala está aberta para dirimir quaisquer dúvidas.

Cordialmente,

ROSANA LEITE DE MELO

Diretora-Presidente

Assinado através de *login e senha* - Decreto n. 14.841 de 26/09/2017